

# **EMPREGO DE MÉTODO IMUNO-HISTOQUÍMICO NA PESQUISA DE MICROMETÁSTASES EM LINFONODO DE CÃES PORTADORES DE CARCINOMA MAMÁRIO**

**Autor:** Vinicius Soriano Coelho

**Orientador:** Prof. Dr. José Guilherme Xavier

As neoplasias mamárias são processos oncológicos com maior incidência em cães. Destacam-se os carcinomas, com frequente emissão de metástases para linfonodos e pulmões. O avanço tecnológico permite a caracterização fenotípica das células tumorais, pela pesquisa de componentes do seu citoesqueleto e moléculas de superfície. Em neoplasias epiteliais, as moléculas mais abordadas são as citoceratinas. O objetivo deste trabalho é avaliar o uso da pancitoceratina no diagnóstico de micrometástases em linfonodos de cadelas portadoras de carcinomas mamários, comparando-o com a histologia convencional. O diagnóstico e tratamento precoce favorecem a sobrevida e a cura da doença. As amostras cirúrgicas foram fixadas em formol a 10%, posteriormente cortes de 4 µm, corados pelo hematoxilina-eosina ou submetidos a método imuno-histoquímico com o anticorpo antipancitoceratina AE1/AE3 (Zymed), 1:400, seguindo a metodologia descrita por Hsu et al., 1981. As neoplasias foram classificadas e graduadas histologicamente de acordo com Misdorp et al., 1999, e Elston& Ellis, 1991, comparando-se a sensibilidade dos métodos para a detecção de micrometástases em linfonodos. Quarenta casos foram selecionados com o método imuno-histoquímico. Utilizando-se o anticorpo antipancitoceratina constatou-se a presença de colônias de células neoplásicas em parênquima linfoide em nove casos, 22,5% do total de casos avaliados. Comparando-se a imuno-histoquímica com a histologia convencional identificou-se um aumento de 5% nos resultados positivos.